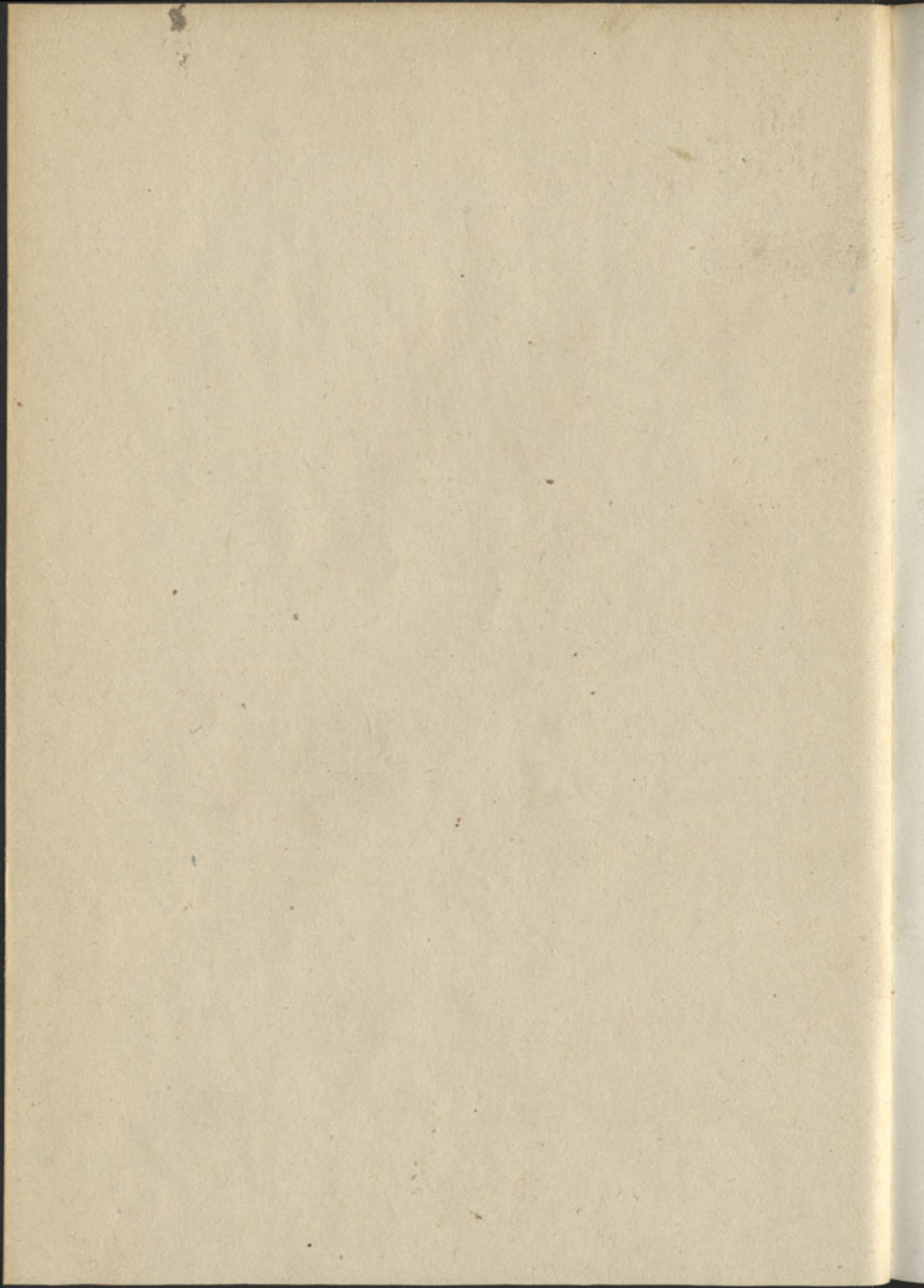




Sala V.T.
Gab.
Est. 15
Tab. 9
N.º 13







SERMAM

DO AVTODA FEE.

QUE SE CELEBROU NO TERREIRO
do Paço desta Cidade de Lisboa a 10. de De-
zembro do anno de 1673.

Em presença de Suas Altezas.

P R E G A D O

POR DOM FR. LUIS DA SYLVA,
Religioso da Ordem da Santissima Trindade, Re-
dempção de Captivos, da Provincia de Portugal, do
Conselho de Sua Alteza, Bispo de Titiopoli para
fazer os Pontificaes da Capella Real, &
Dean da mesma Capella.



L I S B O A.

Com todas as licenças necessarias.

Por Antonio Craesbeeck de Mello Impres-
sor de SUA ALTEZA.

Anno 1674.

A Custa de Miguel Manescal Mercador de livros de Sua Alteza.



SE R R M A M

V T

AVTODA FEE

QUE SE CELEBRARON NO TERRITÓRIO
do Paço da Ajuda de Lisboa a 10 de
Junho de anno de 1674



Em presenca de duas Alcaides

F R E S A D O

POR DOM F R LUIS DE S I L V A
Religioso do Ordem da 2ª Ordem de S. Bento, Religioso
do Convento de S. Bento de Lisboa, e
Coadjuvante de S. Bento de Lisboa, para
fazer os Compromissos de Casella Real, e
Dada de minha Carta

Com a qual se trata de
casella real de S. Bento de Lisboa
e de S. Bento de Lisboa

L I S B O A

Com a qual se trata de
Por Antonio Caspbeck de Mello Imperal
for de SUA ALTEZA

Junho 1674

A Carta de minha Carta de S. Bento de Lisboa

Vae eis, quia recesserunt a me, miseri sunt, vastabuntur, quia praevaricati sunt in me, quod rebelles fuerint in verbum meum. Ego redemi eos, & ipsi contra me locuti sunt mendatia.

O sé. 7. secund. vers. lat. Heb. & Chald.

AY dos homês, q̄ por sua vontade quiserão ser miseraveis: disse Christo nosso Deos olhando para estes miseraveis homês. Muito altos, & muito poderosos Princepes, & Senhores nossos. Ay dos homês, que por sua vontade quiserão ser miseraveis: disse Christo nosso Deos olhado para estes miseraveis homês. Quando o offendido chora a desgraça do offensor, ou he grande a desgraça do offensor, ou he mayor a misericordia do offendido; tudo he: he grande a desgraça do offensor, porque he desgraça de hum concurio Judayco; he mayor a misericordia do offendido, porque he misericordia de Jesus Christo Deos verdadeiro. Cheyo de sentimento pos Christo os olhos nos penitenciados deste acto, & pela boca do Profeta Oséas explicou as causas do seu sentimento. Ay dos homês, que quiserão perder a minha graça por se apartarem

da minha companhia, quiserão incorrer na ira Divina por se rebellarem da minha crença, quiserão mentir contra a Divina misericordia por negarem a redempção, que devião a minha pessoa; mas ay destes homês, porque o apartaremse de mim os fará os mais desgraçados, o prevaricarem contra mim, rebelando se da minha ley, os deixará de todo perdidos, o negarem a minha pessoa, & fallarem contra a minha redempção os mostrará em tudo mentirosos. *Vae eis, quia recesserunt a me, miseri sunt, vastabuntur, quia praevaricati sunt in me, quod rebelles fuerint in verbum meum, ego redemi eos, & ipsi contra me locuti sunt mendatia.* Rabbi Semeão filho de Johai no livro Mehar no Cap. Hassareth, & Rabbi Oséas no livro investigat. secretorū dizem, que Oséas nesta profecia chorava a desgraça que previa aos Judeos, que se havião de apartar da fé, rebelar da ley, & negar a redempção do

4
verdadeiro Messias. *Oseas flens dicebat, vultus, quia propter pravas actiones suas erunt rebelles Messia, neque respicient dicta, quibus imperabit.* Aquelle vosso famoso Rabbino, que foi o insigne Galatino, dis, que Christo Senhor nosso fallou nesta profecia pela boca de Oseas contra os Judeos deste tempo, que por negarem, que a sua doutrina era do verdadeiro Deos, negavão q por virtude propria, & Divina fazia as maravilhas: *Contra juniores Iudeorum, qui miracula Christi, propria, ac divina virtute ab eo facta fuisse negant, ipse apud Oseam ait: va eis, quia refugerunt à me, vastatio eis, quia pravaricati sunt in me.*

Galat. lib. 8. cap. 5.

Segundo a exposição destes Rabbinos, pela boca de Oseas falla Christo hoje com estes Apostatas, porque na sua apostasia vemos nós tudo o de que Christo nosso D'os se queixa d'elles por Oseas; deixaráo a Jesu Christo: *recesserunt à me*; apostatarão da crença, rebellaraõse da doutrina de Jesu Christo: *pravaricati sunt in me, rebelles fuerunt in verbum meum*; mentirão negando a redempção, & pessoa de Jesu Christo: *ego redemi eo, ipsi contra me locuti sunt mendacis*; apartaraõse de Jesu Christo depois, que com o baptismo os enobreceo; rebellaraõse da sua ley depois que por tantos Mestres lha ensinou; negarão, & desprezaráo a redemp-

ção depois que Christo nosso bem tantas vezes os remio, porque sendo Jesu Christo nosso Redemptor, & seu, & de todo o genero humano quanto à culpa, destes Apostatas foi Christo especial Redemptor quanto à infamia: resgatoos da infamia de nascerem no abatimento da Sinagoga, & levantoos à honra de nascerem no gremio da Igreja; mas forão elles tais, que tendolhes Christo dado luz da sua fé, elles a deixaraõ por buscarem as trevas das ignorancias: tendoos Christo instruido na sua ley a desprezaráo por observarem hũas ceremonias ridiculas: tendo experimentado tantas redempções em Christo, tudo lhe desagradeceraõ, dizendo as mentiras mais blasfemias, quais são, negarem que Jesu Christo foi o Messias que os remio das culpas. Mas ay destes homẽs, que o apartarem de Jesu Christo os fará padecer a mayor de todas as desgraças, qual he, o viver sempre errados; o deixarem a ley de Jesu Christo os fará sentir a mayor de todas as miserias, que he, o serem eternamente punidos; o fallarem contra a redempção, & negarem a pessoa de Jesu Christo os fará passar pela mayor de todas as infamias, qual he, serem conhecidos por mentirosos: *Va eis, quia recesserunt à me, &c.* Estes calugos, que hoje veremos à per-

perfidia judayca ficarãm sendo triumphos com q̄ vemos nossa Sancta Fé Catholica, que triumphos sam para nossa Sancta Fé, ver-se, que os Judeos vam errados no que esperam, ficarãm perdidos pelo que procuram, & se mostram mentirosos no que negam. Estes tres erros, em que caem os Judeos, confirmam as tres verdades, que professamos os Christãos: primeira, ser Jesv Christo o verdadeiro Messias, de que fallaram os Prophetas: segunda; dar Jesv Christo ao mundo a nova ley, que lhe havia de dar o verdadeiro Messias: terceira; havendo já no mundo a nova ley do verdadeiro Messias Christo Jesv, serem peccaminosas, & a bominaveis para Deos as ceremonias judaicas. Vamos expõdo; & todos os lugares, que trouxer serãm do Testamento velho, todas as authoridades, que citar serãm dos vossos Rabbinos, porque sò essas estimais; não trarei lugar do Testamento novo, não citarei authoridades dos nossos Santos, porque de tudo isso escarneceis.

Va eis, quia recesserunt a me, miserisunt. &c. Ay dos homens, que se apartaram da Fé, & companhia de Jesv Christo verdadeiro Deos, & homem, & verdadeiro Messias, & Senhor do mundo, pois se verãm tam miseraveis de desgraçados, que padecerãm a

mayor das desgraças, qual he, viver sempre em erros; quem se aparta da liberdade quer viver na ignorancia, de força querem estes homens viver na ignorancia, pois se querem apartar de Jesv Christo verdadeira liberdade, & do instante, em que quiseram ser Apostatas, deixando de crer ser Jesv Christo o verdadeiro Messias, cairam na raiz de todas as ignorancias, qual he, o não poder ler, nem entender as scripturas. Pelo Propheta Izaias disse Deos, que daria aos Judeos hũ tam grande castigo, & poria os Judeos em tam miseravel estado, que nẽ o Judeu mais letrado podesse ler pelas Scripturas, porq̄ para os Judeos seriam livros fechados os livros dos Prophetas: *erit vobis visio omnium sicut verba libri signati, quem cum dederint scienti litteras, & dicent: lege, respondit: non possum, signatus est enim.* Tendo Izaias prophetizado aos Judeos esta pena, de que nem os letrados poderiam ler pelas prophcias; disse Rabbi Samuel escrevendo a Rabbi Izac, que quando os Judeos deixaram de crer em Christo, se cõprio nelles a prophcia de Izaias, de que nem os mais doutos poderiam ler pelos Prophetas, porque para todos, eram hum livro muy fechado todas as scripturas: *quia non crededimus in isto iusto Jese, accidit nobis, & completũ est, quod Deus*

Izai. 19.

Rab. Sam. cap. 5.

dixit per Izaïam, dicens: erit propheta tanquam verba libri clausi. De forte, que segundo a prophécia de Izaïas, & segundo a confissão de Rabbi Samuel a Scriptura Sagrada foy livro fechado para os Judeos em castigo de se apartarem da Fé de Jesv Christo: pois, se vos apartais da Fé de Jesv Christo, buscais o castigo de que a Scriptura vos seja livro fechado, logo de força haveis de viver em continuo erro, porque quem lê pelo livro fechado lê a adivinhar, quem lê a adivinhar há de dar erros em quanto ler, de força haveis de errar lendo pela Scriptura como per livros fechados, porque de força haveis de cometer hum de dous inevitaveis erros: quem lê pelo livro fechado, pôde ler o que de nenhuma sorte está no livro, ou não há de entender bem o que está no livro quem ler por elle tendo o fechado: & per demonstrações vos provarei, que vds na lição da Scriptura cometteis hum, & outro erro. Esperaes Messias, fóra de Jesv Christo, negais, que Jesv Christo foy o verdadeiro Messias: para o que esperais, ledes o que não há em toda a Scriptura Sagrada, & para o que negais, não sabeis entender o que está claro, & evidente em toda a Scriptura. Quanto ao primeiro deixais a Fé de Jesv Christo por esperardes ainda pe-

lo Messias, & de força haveis de fundar essa esperáça no que disseram alguns Prophetas; pois de duas haveis de confessar humas; ou haveis de confessar, que fundais no ar a vossa esperança, ou q̄ lhe dais fundamento, que nos não haveis de mostrar em toda a Scriptura.

Naõ há lugar algum em toda a Scriptura Sagrada donde conste, que o Templo de Hierusalem seria terceira ves materialmente reedificado depois, que da segunda ves fosse destruido, antes há lugar donde se colhe, q̄ não havia de aver terceiro Têplo material, porque quando o Propheta Ageu prophetizou, que o segundo Templo excederia ao primeiro quanto á gloria, & isto não pela riqueza, nem pela fabrica, mas porq̄ o verdadeiro Messias o havia de honrar com a sua presença, he para advertir, q̄ fallando do segundo Templo, lhe não chamou segundo, mas chamoulhe novissimo para desenganar aos Judeos, que não haveria terceiro Templo material, & que aquelle seria o ultimo Templo: *erit gloria domus istius novissima plusquam prima.* Isto he o que diz o Texto; houvi agora ao vosso Rabbino o famoso Galatino: *notanter, dixit domus novissima, & non secunda, ut inde palam inotesceret, tertium Templum materiale edificandum non fuisse: isto lu-*

Ageu.
cap. 2.

Galat.
lib. 4.
cap. 10.

posto,

posto, vamos á demonstraçm. Fallando o Propheta Malachias com os Judeos sobre a vinda do Messias, deulhe este final para o conhecerem: virá ao seu Santo Templo o Senhor que vós buscais; que como as esperanças dos Judeos buscavam ao Messias por isso lhes disse: virá ao seu Templo o Senhor que vós quereis: *veniet ad Templum sanctum suum Dominus, quem vos queritis.* Diz o Propheta, que o Messias veria ao Templo. Cõsta, que não havia de haver Têplo terceiro logo, disse o Propheta que veria ao segundo Têplo, porque quando o Propheta disse esta Prophecia ja o primeiro Templo estava queimado; pois se o Messias havia de vir ao segundo Templo, ou haveis de dizer, q ja veio ao Têplo antes delle ser destruido, ou se esperais, que o Messias ainda há de vir ao Templo, esperais que o Templo seja terceira ves reedificado, porque o segundo Templo ha 1600. annos, que está destruido; para esperardes q o Templo terceira ves se reedifique não ha lugar em toda a Scriptura Sagrada donde isso conste: pois, ou quereis fundar no ar a vossa esperança, ou lhe quereis dar fundamento, que nos não haveis de mostrar em toda a Scriptura, mas ainda mal, porque o não crees que Jesu

Malach. cap. 3.

Christo he o verdadeiro Messias ves tira tanto a intelligencia da Scriptura, que não só no ar, mas ahe no impossivel vos fas fundar o erro da vossa esperança. Vedeo por demonstraçm.

Com seus companheiros esteve Daniel no captiveiro de Babilonia chorando sempre, que o Templo peticera, que o Povo padecia, que o remedio tardava; mandeu o Deos conselar pelo Anjo S. Gabriel, segurandolhe, que o Templo seria reedificado, que o Povo fariã do captiveiro, que o Messias veria remedear o Mundo, & que cẽtro em setenta hebdomadas teria tudo isto complemento: *septuaginta hebdomada ab evitate sunt super populum tuum, & super urbem sanctam tuam, ut finem accipiat peccatum, & ungatur sanctus sanctorum.* E como o Anjo determinava o tempo em que o Messias veria ao Mundo, deu ao Mando hũ final certo para conhecer ao Messias quando chegasse o tempo; & foi o final: que passadas sessenta, & duas hebdomadas depois das sete, em que o Templo seria reedificado, dariam os Judeos a morte ao Messias Jesu Christo, & por essa morte perderiam o nome de Povo de Deos, a Cidade de Hierusalem, & o Têplo: *tu autem animadvertite ab exitu sermonis, ut iterum adificetur Hierusalem usque ad Christum*

Dan. 9.

Du-

Ducem hebdomades septem, & post hebdomadas sexaginta duas occidetur Christus, & non erit populus ejus, qui eum negaturus est, & civitatem, & sanctuarium decipabit populus cum Duce venturo. Que nesta Prophecia se detreminalle o tempo de vir o Messias foi com num entre os vossos Talmudistas, como affirmam os vossos Rabbi Berrachias, Rabbi Barnabam, Rabbi Moises Gerundense, & da mesma Prophecia se colhe, q' ella falla em Christo verdadeiro Messias, pois se acha o nome de Messias em todo o lugar em que se falla em Christo: *usque ad Christum Ducem occidetur Christus, se se em averfam latina: usque ad Messiam Ducem occidetur Messias,* dis o vosso Rabbi Jonathas na liçam chaldaica. Que viesse ja o Messias, porque se acabaram ja as setenta hebdomadas, disseram os vossos Rabbi Samuel no livro de Resquitione, Rabbi Sehadias no livro de Credendis, Rabbi Levi na exposiçam sobre Daniel, porque nas setenta hebdomadas se montavaõ 490. annos, & estes ha 1600. que foram acabados, porque em entender, que cada hebdomada continha sete annos, dis o vosso Galatino, que convieram todos os vossos mestres Rabbinos com os nossos Doutores Catholicos: *omnes, tam Christiani, quam Hebrai Expositores in modo accipienti hebdoma-*

Galat.
lib. 4.
cap. 14.

das conveniunt; accipiunt enim hebdomadam pro septem annorũ spatio. Poré a prova mais concludente de que a Prophecia está comprida quanto à vinda do Messias, he teremse visto os successos, que haviam de acontecer depois da sua vinda, porque vendose comprida a Prophecia no que havia de ser depois, evidente fica, que se comprio no que havia de ser antes: depois da vinda do Messias havia de ser Christo morto, & haviam os Judeos de perder o Templo, ha 1600. annos, que os Judeos perderam o Templo, ha 1640. annos, que Christo foi morto. A evidencia deste facto fas tam concludente a prova de que a Prophecia está comprida, que Rabbi Samuel escrevendo a Rabbi Izac confessava, que não tem, que responder, nem se pôde negar, que a Prophecia de Daniel esteja comprida, vendo como conclue a prova do seu complemêto pela evidencia do facto, ouvi as suas palavras: *certe ego non video evasionem contra istam Prophetiam quia defacto probatur nobis, quod postquam a reedificatione fuerunt completæ 62.ª hebdomada, tunc fuit Iesus occisus a patribus nostris, & postea venit Titus, & populus Romanus, & fecerunt nobis secundum istam Prophetiam; & si dicamus, quod Christus adhuc venturus est, respondebunt Christiani: ergo adhuc manet occisio Chris-*

Rab.
Sam. cap.
8.

ti,

9
ri & desolatio prior, ista, in qua stamus per mille annos, & ultra, ergo non est bona evasio; as palayras sam cōpridas, mas manifestas, & notai, que nesta authoridade se acham duas cōsequencias: ergo adhuc manet occisio Christi; ergo non est bona evasio, aponta este vóllo Rabbino huma consequencia, que pòdem tirar os Christaõs do que à Prophecia de Daniel podem respõder os Judeos, & tirar este vóllo Rabbino huma consequência, em q̄ reprova o que podem responder os Judeos a Prophecia de Daniel, com que lhe argumẽtam os Christaõs: certamente (dis este vóllo Rabbino) eu não sei, que resposta se haja de dar à Prophecia de Daniel, porque de facto nolla mostram cumprida, & não pòde ser boa resposta dizermos, q̄ estã por cōprir a Prophecia de Daniel, porq̄ poderã dizer os Christaõs, logo estã por cumprir quanto à morte de Christo; & quanto á perda do Templo, & como seja manifestamente falso, que não perdessemos o Templo, nem matassemos a Christo, não pòde ser boa resposta aquella de que se colhe o que he manifestamẽte falso. Deixai me ponderar o que dis este vóllo Rabbino, & logo seguirei o meu intento. Irmaõs, vds não podeis negar o estado em q̄ es-

tais, por mais que negueis o porque estais nesse estado, não podeis negar, q̄ estais sê Rey, sem Propheta, sem Sacerdote, sem Templo, & sem sacrificio, não podeis negar, que este he o mayor castigo, que Deos deu aos Hebreos depois, que os tomou por seu Povo, porq̄ ainda que Deos com captiveiros castigou a vossos Pays pelos seus peccados, nũqua privou a vossos Pays da cōpanhia dos Prophetas, ainda no castigo dos captiveiros: duas vezes esteve o Povo captivo no Egipto da primeira ves teve a companhia de Moyse, & da segũda ves teve a companhia de Hieremias; setẽta annos esteve captivo em Babilonia teve a companhia de Daniel, & de Ezechiel: pois se sendo de todos o mais miseravel estado o em que hoje estais, não he isto por castigo de vossos Pays matarem o Messias, se o Messias estã por vir, & vós, ou vossos filhos lhe haõ de dar morte, verseam todos em mais miseravel estado do que hoje estais, porq̄ como a morte do Messias he a maior de todas as culpas, ha de causar a mais rigurosa de todas as penas; parece logo, que vos devieis correr do que esperais, & devieis fugir do que pertẽdeis: devieis vos correr do que esperais, porque esperais causar no

mundo, o mayor escandalo, qual se segue da dares a morte ao filho de Deos verdadeiro, devieis fogir do que pertedeis, pois pertendeis, que o mundo vos veja o castigo; que Deos vos darà por lhe matares seu filho unigenito, porque se vós dizeis, que o Messias ainda não he vindo, logo ainda está por cometer o peccado de matar a Christo logo ainda está por padecer o castigo em que se há de incorrer por esse peccado! & he tam legitima esta cõsequencia, que se tira, se responderes, que não està comprida a Prophecia de Daniel quanto à vinda do Messias, que o vosso Rabbi Samuel dis, que não he boa a resposta de que não està comprida a Prophecia, porque reconhece, que he legitima a consequencia, que nós tiramos, contra essa resposta: *si dicamus, quod Christus adhuc venturus est, respondunt Christiani: ergo adhuc manet occisio Christi, & desolatio peior ista, in qua stamus; ergo non est bonæ evasio.* Se este Rabbino cõfessi, que està comprida a Prophecia de Daniel, quanto á morte do Messias, como esperais vós, que se cumpra a Prophecia quanto à vinda! esperais a vinda depois da morte? Se esperais venha o Messias depois de ser morto, esperais a següda vinda, que será no dia do juizo.

Ora apertemos este ponto, & provemos o nosso intento, de que no impossivel fundais a esperãça de vir ainda o Messias ao mûdo. Alguns dos Judeos modernos vendo, que em confessarem, que estão compridas as hebdomadas de Daniel ficam convencidos, & obrigados a crer, q̄ veio o Messias, por não crerem, que veio ja o Messias, resolvemse a negar, que estão compridas as hebdomadas de Daniel, & por darem algum fundamento á sua negaçam dizem que as hebdomadas senão hão de contar por annos, senão por Jubileos; assim nollo affirma o vosso Judeu Galatino: *quamvis quidam ex nostri sæculi Judæis, si quando eos Danielis serm. nibus ad veritatem confitendam, concuti, atque coartari cõ-* Galat. l. 4. c. 14. *tingat hebdomadam hoc loco nō septem annorum, sed septem jubileorū spatium intelligi debere asserunt.* Nesta opiniam em que cada hebdomada conthem sete Jubileos, que vinha cada hum de cincoenta em cincoenta annos, se montam em cada hebdomada 350. annos, & nas setenta hebdomadas 24500. annos. Vós, que tendes a mesma esperança de vir o Messias, de força haveis de ter esta mesma intelligencia das hebdomadas, porque só tendo tam redicula intelligencia das hebdomadas,

podeis ter tã teimosa esperã-
sa do Messias. Ora vede por
huma evidente demonstraçam
como, segundo os vossos Rab-
binos, fundais no impossivel a
esperança de vir o Messias ao
mundo, porque pela opiniã
dos vossos Rabbinos vos que-
ro mostrar, que ja não haverá
mundo quando esperais, que
venha esse Messias. No livro
Sanhadrim, no cap. Helec se
dis, que o mundo dentro em
seis mil annos se hà de destru-
ir: *sex millia annorum erit mundus,*
& *postea destruetur,* & o vosso
Rabbi Salamam (que foi pera
vós o Salamam entre os vossos
Rabbinos, & foi o que tem le-
vado mais Judeos aos infernos)
glosando esta authoridade do
Talmud dis q̄ o dizer o Tal-
mud, que o mundo depois de
seis mil annos se ha de destruir,
foi o mesmo, que dizer, que o
mundo sò seis mil annos havia
de durar: *sex millia annorum erit*
mundus, id est tantum durabit. Eu
não quero fazer opiniã ao di-
zer deste vosso Rabbino, mas
com a authoridade deste vos-
so Rabbino vos quero convê-
cer de vossa opiniã. Ora no-
tay. Segundo a opiniã do Tal-
mud, & de Rabbi Salamam o
mundo só seis mil annos ha de
durar; segundo a opiniã dos
Judeos modernos pera se aca-
barem as hebdomadas de Da-

niel, & vir o Messias se ham de
passar 24U500. annos, logo
quando se ouverem de acabar
essas hebdomadas, & vir esse
Messias já estará acabado este
mundo, & outros tres mundos,
pois sobre os seis mil annos, q̄
o vosso Talmud, & o vosso
Rabbi Salamam disem que es-
te mundo ha de durar sobejam
18U500. annos segundo o tẽ-
po que vós dais as hebdoma-
das de Daniel, pois se vós dise-
is, que quando se acabarem es-
sas hebdomadas entã esperai-
s, que ha de vir o vosso Mes-
sias, bem se vê, que fundais no
impossivel a esperãça de vir ao
mundo o vosso Messias, pois
na opiniã dos vossos Rab-
binos 18U500. annos depois
de acabado este mundo entã
se ham de encher aquellas heb-
domadas. Bem entendo o vos-
so Rabbi Samuel que elle, &
vós outros no ar, & no impos-
sivel fundaveis a vossa esperan-
ça, pois escrevendo a Rabbi I-
zac lhe disse, que esperarem ou-
tro Messias fóra de Jesu Chris-
to, como era esperança vãa, &
impossivel nunca podia ser
proveitosa: *si expectamus salvato-*
rem aliam a justo illo Jesu, nihil
nobis prodest; Irmaõs desenganai-
vos, que esperança de outro
Messias fóra Jesu Christo he
esperança impossivel, esperan-
ça aëria, porq̄ he esperança a q̄

Rab. Sal.
16.

Rab.
Sam.
16.

naõ haveis de achar fundamẽto em toda a Scriptura Sagrada, & se lhe dais algum fundamento, ledes o que naõ há na Scriptura, & por vos apartares de Jesu Christo vos fazeis tam miseraveis, que errais em toda a intelligencia: *vã eis, qui recesserunt a me, miserii sunt.* &c.

Temos visto, q pera o que esperais ledes o que naõ ha em toda a Scriptura Sagrada: vejamos como pera o que negais naõ sabeis ler, nem entender o que està mais evidente em toda a Scriptura. Negais que o Messias seria verdadeiro Deos sendo homẽ; morreria como homem sendo verdadeiro Deos, & que Jesu Christo foy esse Deos, & homem, & esse Messias, & tudo isto està claro, & evidente em todos os Prophetas. Para prova de cada huma destas tres verdades vos podera citar muitas Prophecias, mas com huma sò Prophecia vos hei de provar todas estas tres verdades, porque se vòs tendes a fẽ que deveis ter em todos os Prophetas bastará saber o que dis hum Proheta para lhe dades toda a fẽ, & senaõ creres esta Prophecia (sendo como todas as mais de igual verdade) naõ haveis de crer a verdade ainda, que vos digam mil Prophecias: *Effundam super habitatores Hierusalem spiritum gratie, &*

Zachar.
c. 12.

præcum, & aspicient in me, quem confixerunt & videbunt me, quem transfixerunt, le Rabbi Jonathas na liçaõ Chaldaica: he hũa Prophecia do Propheta Zacharias, que se entende do Messias Jesu Christo, como o vosso Rabbi David Kimhi, & o vosso Judeu Galatino testemunham na opiniã dos Talmudistas: ouvi o que dis Rabbi David: *prisci Talmudiste illud Zacharie dictũ: aspicient in me, quem transfixerunt, Messia filio Joseph attribunt: ouvi ao vosso Galatino: dictũ Talmudistarum, de Christo Domino nostro, intelligitur, quem idso filium Joseph appellarunt quia alium patrem in terris habiturus non erat, nisi putativum Joseph.* Esta Prophecia basta pera cõfundir toda a perfidia judaica, porque com esta Prophecia se estabelece toda a verdade Catholica. Nesta Prophecia se mostram as duas vindas do Messias ao mundo, & em secer, que o Messias faria ao mundo duas vindas se estabelece a verdade Catholica, & se confunde a perfidia judaica. Do Messias disseraõ os Prophetas, que havia de vir duas vezes á terra, na primeira vinda disse Zacharias, que o Messias veria necessitado como pobre: *ecce Rex tuus venit tibi, & ipse pauper;* Na segunda vinda dis Daniel, q virá o Messias poderoso, como omnipotente: *potestas ejus, potes-*

Rab.
David. in
l. Sabbat.
oth. c.
Bamm.
Galat. l.
8. c. 17.

Zach. 9.

Dan. 7.

tas eterna; da primeira vez veria o Messias pobre, porque d. s. Izaias, que veria com a Divindade oculta, pois vinha a padecer as penas, que merecíamos pelas nossas culpas: *quasi absconditus vultus ejus ipse vulneratus est propter iniquitates nostras*; da segunda vinda virá omnipotente, porque dis David, que virá cō a Divindade manifesta, porque virá a julgar as nossas culpas, & darnos as merecidas penas: *Deus noster manifeste veniet, advocabit caelum desursum, & terram, discernere populum suum*. Vedes como ham de ser duas as vindas do Messias? pois em huma sō ves não podia vir juntamente necessitado, & poderoso, manifesto, & occulto; a padecer o castigo dos nossos peccados, & dar aos nossos peccados o merecido castigo. Estas duas vindas se acham nesta Prophecia de Zacharias, pois aqui está hum: *videbunt*, em que se anuncia o juiso futuro, & está hum: *transfixerunt*, em que se recorda o tormento passado, vem a dizer a Prophecia, que veriam os Judeos no dia do Juiso aquelle Messias a quem a lançáram no calvario. Vedes como nesta Prophecia se falla claramente no Messias verdadeiro. Ora vede como dis a Prophecia, q̄ o Messias seria Deos sendo homem, morreria como homem

sendo Deos, & que esse Deos, & hon em sei Christo.

Dis Zacharias, que o Messias veria a salvar, & veria a padecer, veria a salvar, não só communicando graças, mas também felicitando de Deos as misericordias, isso he: *effundon spiritum gratia, & pacem*; veria o Messias a padecer, não só sentindo penas, mas levando lançadas, isso he: *videbunt me, quem transfixerunt*. Pois se o Messias vinha a salvar, & vinha a padecer, havia de ser homem pera padecer, & havia de ser juntamente Deos pera salvar; se fora Deos sem ser homem, não podia padecer penas; se fora homem sem ser Deos não podia comunicar graças, sendo juntamente Deos, & homem, como Deos communicava as graças, & como homem padecia as penas. Tudo isto dis o vosso Judeu Calatino: *consequens profecto est, Messiam filium Joseph Deum simul, & hominem esse oportere, quatenus, in quantum Deus spiritum gratia, & devotionum super in se credentes effundere valeret, & in quantum homo, clavus in cruce conjigi posset*. Já vedes segundo a Prophecia de Zacharias, & segundo a exposiçam dos vossos Rabinos, que o Messias seria verdadeiro Deos, & homẽ; vede agora como consta pelos vossos Rabinos, q̄ Jesu Chris-

ro foy esse Messias, & esse ho-
me n Deos. Que em Christo
Senhor nosso se vissem as qua-
lidades do Messias, que apon-
tou o Propheta mostram os
nossos Evangelistas mais claro,
que a luz do dia; porque mos-
tram, que Christo salvou como
Deos, & padeceo como homẽ,
salvou como Deos, porq̃ naõ
só communicou graças, & re-
medio a todos, da culpa de A-
dam mas rãbem solicitou mi-
sericordias, pois pedio a Deos
perdam para a culpa dos Jude-
os; padeceo como homẽ, porq̃
em vida lhe deram vossos Pa-
ys muitas penas, & depois da
morte ainda o naõ poupam
a lâçadas; em fim o que os nos-
sos Evangelhos contam da
morte, & Divindade de Chris-
to, concorda tam justamente
com o que Zacharias disse do
Messias verdadeiro, que Rabbi
Samuel confessa temer haver
desconhecido a Christo por
Messias verdadeiro, vendo co-
mo està ajustada a Prophecia
de Zacharias cõ o que os nos-
sos Evãgelhos dizem da mor-
te, & Divindade de Christo: *ti-
meo, quod Jesus sit ille justus, de
quo dixit Deus per os Zachariae*
*Rab. Sam. c. 7. Prop'eta: videbunt me, quem trans-
fixerunt, & concordat Evangelium
Christianorum, ubi narratur mors
Jesus, & ostendunt, quod cum venis-
sent ad Jesum, & vidissent eum*

*jam mortuum; unus ex eis misit lâ-
ceam, & transfixit.* Ouvis a nosso
Evangelho citado pela boca do
vosso Rabbino? Vedes como
he o vosso Rabbino o que a-
justa a Prophecia de Zacharias
com o nosso Evangelho? repa-
rais em que confessa Rabbi Sa-
muel, que o que o Propheta
Zacharias dis da morte, & Di-
vindade do Messias verdadeiro
he o mesmo, que os nossos E-
vangelhos dizem da morte, &
Divindade de Christo? Esta lo-
go claro, segũdo os vossos Rab-
binos, que Jesu Christo foy
verdadeiro Deos, & homem,
& o Messias prometido na lei;
pois se estimais tanto essa vossa
lei, como vos apartais da fé de
Jesu Christo, & negais ser el-
le Deos, & homem, & o ver-
dadeiro Messias.

Pois desenganaivos, que ou
haveis de dizer que naõ ouve
Propheta algũ que fallasse no
Messias, ou vos haveis de con-
fundir vendo, que se comprio
em Christo o que disseram to-
dos os Prophetas; naõ haveis
de dizer que naõ ouve Pro-
pheta, que fallasse no Messias,
porque provareis, que naõ tẽ-
des em que fundar a vossa es-
perança; logo deveis vos con-
fundir vendo que se comprio
em Christo o que disseram to-
dos os Prophetas, porque isso
vos tem mostrado muitas ve-

zes a Igreja Catholica, & vós mesmos, o celebrastes muitas vezes nas festas da Igreja, venerando a Christo nas circunstâncias do seu nascimento, chorando a Christo nas penas do seu martyrio, aplaudindo a Christo nas honras do seu triumpho, & antes, que vos atrevais a dizer, que a Igreja não applica bem a Christo o que os Prophetas disseram do Messias; ouvi ao vosso Rabbi Samuel, que reconhece, que os Christãos muito claramente applicam a Christo tudo o que do Messias disseram os Prophetas: *timeo quod de justo illo Iesv, quē colunt Christiani sint testimonia Prophetarum, & illa eadem in sua doctrina valde aperte applicant Christiani.* Bem podemos dizer, que este Rabbino era muito timorato, pois na materia da salvagam se mostrava tam temeroso, & quem teme o engano, bẽ dezeja o acerto. Neste Rabbino ha duas cousas; huma em que mostra o que receia, outra, em que afirma o q̄ alcança: mostra, que teme o que vós devieis temer; afirma o que alcança, q̄ he o que vós chegais a experimentar, mostra q̄ teme acharse enganado em duvidar, q̄ Christo fosse o Messias verdadeiro; afirma, que os Christãos em a sua doutrina, muito claramente applicam todas as Prophécias a

Rab.
Sam. c. 7.

Christo. Vedes como testimunha o vosso Rabbino, que os Christãos com a maior evidência applicam a Christo as Prophécias: *valde aperte?* Vedes como o vosso Rabbino cõfessa, que as Prophécias, que os Christãos applicam a Christo sam as mesmas, que disseram os Prophetas: *illa eadem testimonia Prophetarum?* Pois tendes là outras Prophécias em que fundais as vossas esperanças? Tendes là outros Prophetas com quem nos negueis, que Jesv Christo foi o Messias? Mas porque não digais que Rabbi Samuel não afirma, que as Prophécias se applicam a Christo na doutrina dos Judeos, porque só dis, que se applicam as Prophécias, a Christo na doutrina dos Christãos: *in sua doctrina applicat Christiani* (que sempre foi costume vosso, quando os Christãos vos fazemos demonstração cõ algũ lugar da Scriptura, como vos vedes convencidos, responderes, que não esta assim escripto nos vossos livros, nem na vossa Biblia) notai como vos dis o vosso Rabbi Samuel, como tambem na vossa Biblia, nas interpetraçoens dos vossos Rabbinos, & segundo todos os vossos livros tam expressamente se applicaõ a Christo as Prophécias, que teme, que por elle, & os mais Judeos o haverẽ

Rab.
Sam.c.
26.

duvidado ficaraõ sendo Apof-
tatas: *timeo quod nos Apostata*
vimus a Deo in adventu istius iusti
Christi, cui expresse conveniunt om-
nia, que scripta sunt apud nos in li-
bris legis & Prophetarum. Quereis
desengano mais claro? Certo
que sò a teima se póde oppor-
ta este desengano: Ora acabai de
reconhecer que Jesu Christo he
o verdadeiro Messias: de que
fallaram todos os Prophetas,
& se o credes assim, assim o co-
nhecereis em todas as Scriptu-
ras; & se com tudo quizerdes
persiltir em vos apartares da fé
de Jesu Christo, ja mais pode-
reis ler, nem entender as Pro-
phecias, & verroseis tam mise-
raveis como quem vive sempre
em ignorancias: *Vae eis quia re-*
cesserunt a me, miseri sunt &c.

Ay destes homens, que por
se apartarẽ da fé de Jesu Chris-
to, & se rebellarem da sua ley,
fobre padecerem a mizeria de
viverem sempre errados, pade-
cerã a pena de se acharem té-
poral, & eternamente puni-
dos: *vastabuntur &c.* Nestes ho-
mens ha duas culpas, a que cõ-
responderã duas penas: ha a
culpa de se apartarem de Jesu
Christo: *recesserunt a me*, & ha a
culpa de se rebellarem da lei
de Jesu Christo: *rebeldes fuerint in*
verbum meum; as penas serã a-
partallos Christo da sua com-
panhia em o outro mundo, &

darlhes neste mundo o maior
castigo: assim entende esta Pro-
phecia de Oséas o vosso Gala-
tino: *duo judeis maxima mala Deus*
comminatus est; damnationem scili-
cet aeternam in seculo futuro, eo quod
ab eo essent recessuri, ideo dixit: va-
eis, quia recesserunt a me; & ultimã
eorum vastationem, atque per orbem
dispersionem; cum ait: vastabuntur
quia prevaricati sunt in me. Dos
voslos castigos sois vós a me-
lhor prova, pois nesse lugar es-
tais servindo de demonstraçam
dos voslos castigos. Porque vos
apartastes da fé de Jesu Chris-
to, & vos rebellastes da sua lei
vos vedes nesse lugar, todos sê
honra, muitos despojados da
fazenda, outros desterrados da
patria, & alguns naõ sò con-
demnados a perderem a vida,
mas a deixarem seus corpos sê
sepultura, & senaõ morrerem
arrepellidos a condemnarem a
alma; & porque vos naõ me-
tam em cabeça, que morrendo
Judeos vos podeis salvar; vede
como vos dis Deos, que vos
naõ ha de salvar se morreres
Judeos, porque dis, que vos ha
de dar fog o téporal, com que
vos queime, & fogo eternal
com que vos atromente: *quid*
fiet de ligno vitis? Utramque partẽ
ejus consumpsit ignis, & medietas
ejus reddacta est in favillam: sic
tradam habitatores Hierusalem.
Propoẽm Deos ao Propheta

Eze-

Exech.
c 15.

Ezechiel hum exemplo, & de-
claralhe, que tem passado hum
Decreto, & o Decreto he, que
farà aos Judeos se forem impe-
nitentes o que propoem a
Ezechiel no exéplo, ouvi vós
o exemplo para que temais o
Decreto. Ateouse o fogo em
ambas as partes de huma vide,
& queimando a vide por am-
bas as partes, huma das partes
senaõ desfez em sinza ainda, q̄
ficou queimada, & outra foi
queimada, & desfeita em sinza,
Este he o exemplo; ouvi agora
o Decreto: o que o fogo fez
em ambas as partes da vide fa-
rà o fogo em ambas as partes
do Judeu impenitente: *sic tra-
dam habitatores Hierusalem.* Ir-
maõs, no homem ha duas par-
tes, & no fogo ha duas especi-
es: no homem ha corpo, & ha
spirito; no fogo ha o infernal, q̄
atormenta, o spirito, & o mate-
rial que abraça o corpo, pois
adverti, que vos dis Deos que
se morreres em vossa contuma-
cia, haveis de ter fogo para o
corpo, & para a alma; fogo pa-
rà o corpo, pera vos desfazer
em sinza, & fogo pera a alma,
pera lhe eternizar a pena. Re-
parai como foi claro o exem-
plo, que Deos vos propòs des-
te castigo. Vede que dis, que a-
teandose o fogo em ambas as
partes de huma vide, húa par-
te, ardendo se consumiu, outra

parte ardendo se conservou;
pois dis Deos: assim farà o fogo
ambas as partes do Judeu im-
penitente, a parte, que he a al-
ma assim ha de arder, que senaõ
consuma, a parte que he cor-
po assim ha de arder, que toda
se desfaça: *utramque partem ejus
consumpsit ignis, sed medietas ejus
reddata est in favillam.* Assim lerà
o Judeu endurecido, terà fo-
gueira pera o corpo, terá for-
nalha pera o spirito: *sic tradam
habitatores Hierusalem.* Quereis
demonstraçam mais clara, que-
reis desengano de maior evi-
dencia de que se persistires na
apostasia haveis de perder o
corpo, & alma? Ora naõ só vos
desengane o castigo, mas tambẽ
vos confunda o peccado; &
qual he o peccado porque que-
reis merecer este castigo? Que-
reres viver na ley de Moises, &
deixar a ley de Jesu Christo o
Messias verdadeiro. Por quere-
res observar a ley de Moises vos
rebellais da ley de Jesu Chris-
to: *rebeldes fuerint in verbum,* &
por isso Oseas vos chama des-
graçados, por isso viveis em cõ-
tinuos erros, porque deixais a
ley de Jesu Christo, & buscais
a ley de Moises. Quanto ao pri-
meiro.

Ha maior desgraça, ou ha
maior cegueira, que fogires do
mesmo, que buscais, & deixa-
res o mesmo que pertendeis?

Parabuscades a salvação deixais a ley de Jesu Christo verdadeiro Messias, & deixar a ley do Messias verdadeiro Christo Jesu, he querer perder a salvação. Esta minha proposição conthem tres verdades infalliveis. Primeira. que o verdadeiro Messias havia de dar huma nova ley, segunda: que só havia de haver salvação em a nova ley do verdadeiro Messias. Terceira: que Christo nosso Deus foi o verdadeiro Messias, & deu a nova ley pera a salvação. Sendo de tam grande importancia provar, que estas tres verdades são infalliveis, só com tres authoridades dos vossos Rabbinos vos hei de provar o infallivel destas tres verdades; podendo provallas com muitos lugares da Scriptura Sagrada, digo, que só as hei de provar com as authoridades dos vossos Rabbinos, porque, sei que o vosso Talmud vos ensina tenham com vosco mais authoridade os ditos dos vossos Rabbinos, que os lugares da Scriptura: *magis authoritatis sunt verba magistrorum, quam legis*; He a primeira verdade, que havia de aver no Mundo huma nova ley dada pello Messias, & dis o vosso Rabbi Hanina, que o Messias só veria ao Mundo pera lhe dar huma nova ley: *Rex Messias non est venturus nisi addanda nova precepta*

*Sarhad.
c. Ellu.*

*Rab.
Han. in
Medras-
tebilim.*

gentibus. He a segunda verdade: que não pôde ter salvação que deixar a ley do verdadeiro Messias, & o vosso Rabbi Haccados (a quem chamais o mestre santo) dis, que aos que deixaré a ley do verdadeiro Messias lhes negará Deus o Ceo, & a salvação: *ex Israel, qui non crediderunt verbis Missia, juravit Deus Rab. per sanctitatem suam, eos non habituros salutem, neque cum eo paradiso mansuros*. He a terceira verdade: que Christo Senhor nosso como foi o Messias, que a ley prometera, deu ao mundo huma nova ley verdadeira, & sancta, & o vosso Rabbi Samuel dis, q Christo veio para os Judeos como a ley lho prometia; & deu aos homens huma nova ley sancta, & verdadeira: *Christus missus secundum legem nobis promissam, venit, & venerunt ad eum omnes gentes, & dedit eis legem novam, & sanctam*. Certo que balta esta authoridade de Rabbi Samuel pera deffensam de nossa Santa Fé Catholica, & pera confusam da vossa perfidia, & para illustraçam de vossa cegueira, porque prova, que Jesu Christo foi o verdadeiro Messias, prova, que he boa, & Santa a ley de Jesu Christo; prova que Jesu Christo foi o verdadeiro Messias, porque se a ley prometia aos Judeos, que o Messias seria mandado por Deus:

Hacc. in l. revelat. secret.

Rab. Sam. c. 17.

Deos:

Deos ao Múdo, Rabbi Sámuel dis, q Jesv Christo foi mandado por Deos ao Mundo assim como a ley o prometera aos Judeos: *Christus missus secundum legem nobis promissam venit.* Prova, que foy boa, & santa a ley nova, que deu Jesv Christo, pois dis que Jesv Christo deu huma nova ley verdadeira; & Santa: *dedit legem novam, veram, & sanctam:* Pois se o vosso Talmud vos ensina, que respeiteis mais ao que dizem os vossos Rabbinos. que ao que vos ensina a propria scriptura, obrigados estais a crer, que fora da ley de Jesv Christo verdadeiro Messias não ha salvaçam pera a alma, pois assim vollo dizem o vosso Rabbi Samuel, o vosso Rabbi Haccados, & o vosso Rabbi Hanina.

Ainda, que pera vds segundo a obrigaçam em que vos poém o Talmud, bastava a authoridade de Rabbi Samuel pera creres, que a ley de Jesv Christo he verdadeira, & boa; por duas demonstraçoés da razam quero provar, que a ley de Jesv Christo he boa, & verdadeira. Quanto ao primeiro. A bõdade da ley de Jesv Christo se póde conhecer por comparaçam à ley de Moises, & ficará clara a demõstraçam, vendo o que Deos disse da ley de Moises, & o que o vosso Rab

bi Samuel disse da ley de Jesv Christo. Nam guardando Rabbi Samuel a ley de Jesv Christo, disse, que essa ley era sancta: *dedit eis legem novam, & sanctam;* dando Deos a ley, que promulgou Moises, disse, que dera aos Judeos huma ley, que não era boa: *dedit eis praecepta non bona.* Pois ha maior demonstraçam, <sup>Ezech.
c. 20.</sup> que o mesmo que deu a ley de Moises dizer, que dera huma ley, que não era boa, & o mesmo Rabbi Samuel, que nam guarda a ley de Jesv Christo dizer, que essa ley he sancta? Dis Deos que não he boa a ley de Moises, sendo Deos o Legislador, que a decreta; dis Samuel, que he boa a ley de Jesv Christo, sendo Samuel hum Judeu, que a não observa; que he tam boa a ley de Jesv Christo, que a reconhece athe o judeu, que a não observa, sendo tal a ley de Moises, que a não desconhece o mesmo Deos, que a decreta. Nam dis Deos, que a ley de Moises he má, que pera a ley de Moyses não ser má bastava ser instituida pello mesmo Deos; dis, que não he boa a ley: *praecepta non bona.* E em que está, que a ley de Moises não seja boa? Ouvi o que Deos afirma, & o que o vosso Rabbi Salamam declara: *dedit eis praecepta non bona judicia in quibus non vivunt* (disse Deos fallando com o

Rab
Salam.
apud
Lyr.

Propheta Ezechiel: *praecepta nō erant bona transgressoribus, quia puniendi erant* (disse Rabbi Salamam) DisDeos, que naõ he boa a ley de Moises, porque naõ dá vida aos que a guardam ; dis Rabbi Salamam, que naõ he boa a ley de Moises, porque dà morte aos que aquebram, & naõ he boa a ley, cuja observancia naõ eternisa a vida, quando a sua quebra dà pena eterna; boa he a ley de Jesv Christo, que se tem pena eterna pera os transgressores, tambem tem vida eterna pera os observantes. Na ley de Moises naõ havia premios eternos, só havia premios temporaes; na ley de Jesv Christo sobre os premios téporaes, tambem ha os premios eternos. Em ambas as leys se achão remedios pera os peccados, mas na ley de Jesv Christo tem os peccados melhores, & mais efficazes remedios . Na ley de Moises o remedio do peccado original era a circunçiã na ley de Jesv Christo o remedio do peccado original, he o baptismo, & o baptismo he mais suave remedio, que a circunçiã. Na ley de Moises o remedio do peccado actual eram as rezes, que se offereciam a Deos em sacrificio ; na ley de Jesv Christo o mesmo Corpo de Jesv Christo Deos, & homem verdadeiro se sacrifica, a Deos

pello remedio dos peccados do mundo; que comparaçam tem o sacrificio, em que se offerece o corpo de hũ homẽ Deos cõ o sacrificio, em q se offerece a carne, & sãgue de hũ animal? Os remedios da ley de Moises eraõ mais custosos, & menos uteis; os remedios da ley de Jesv Christo sãõ mais uteis, & menos custosos. O sacrificio da ley de Moises sò livrava da culpa, & aproveitava neste mundo; o sacrificio da ley de Jesv Christo tãbem livra da pena, & aproveita no Purgatorio . Pera os Iudeos se expiarẽ das culpas pelo sacrificio da ley de Moises haviaõ de ir ad Tẽplo de Hierusalẽ, & pera isso, muitos se absetavaõ da sua patria; pera os Christaõs se purificarẽ nas cõciẽcias pello santo sacrificio da ley de Jesv Christo o podem cõseguir em todo o lugar, & assi a ninguẽ he necessario deixar a sua casa. Vedes como a ley de Jesv Christo he melhor, mais util, & menos custosa? Vedes q dizedo Deos, q a ley de Moises naõ he boa, porq dá morte, naõ dá vida, & a ley de Jesv Christo, se dá morte tãbem dá vida eterna? Pois ja vedes por demonstraçãõ o q vos dis o voffo Rabbi Samuel, q a ley de Jesv Christo he boa, & sãta. Vede agora, como he verdadeira.

Pera coñhecares a verdade da

da ley de Iesv Christo conferi o que ella manda com quem a guarda, & com quem a promulga. Aley de Iesv Christo mada crer os mysterios menos preceptiveis ao nosso entendimento, manda observar os mandametos mais difficeis ao nosso animo, persuade a seguir os conselhos mais oppostos ao nosso gosto: Manda crer os mysterios menos preceptiveis ao nosso entendimento, quaes sam: Deos trino Deos humano, Deos sacrametado. Manda observar os mandamentos mais difficeis ao nosso animo, como he: confessarmos a outro homem, a nossa obra, a nossa palavra, & o nosso pensamento, as obras, que muitos nos naõ vem, as palavras, q̄ muitos nos naõ ouvem, os pensamentos q̄ ninguẽ nos descobre. Persuade a seguir os conselhos mais oppostos ao nosso gosto, como he: deixar a riqueza, desprezar a honra, & fugir da dilicia. Quem guarda ley de tantas difficuldades? Tantos Imperios com seus Imperadores, tantos Reynos, com seus Reys, tantos Principados com seus Princeses, como testimunha hoje o mundo em todas as suas quatro partes: & os Imperadores, os Reys, & os Princeses naõ se guardam a ley de Iesv Christo, quanto a grenaça dos misterios, quanto a

observancia dos preceitos, mas muitos a observam quanto a perfeiçam dos conselhos; huns vivendo nos Palacios com a mortificaçam dos desertos, outros deixando a Magestade dos Tronos pella humildade dos musteiros, & alguns entregando a cabeça ao cutello per defenderem a fé de Iesv Christo. E que obrigou aos Reys o captivar o entendimento pera crearem, & segeitar a vontade pera se mortificarem? Dis Rabbi Ionathas, que a ley nova se havia de publicar pellos escolhidos do Messias: *accipietis precepta nova ab electis Messia.* E a que quis Deos, que o verdadeiro Messias Iesv Christo escolhesse pera obrigarem aos Reys do mundo a huma ley tam nova? Deos o disse pello Propheta Hieremias: *mittã piscatores multos, & piscabuntur eos.* Hierem. 16. escolhesse Iesv Christo a huns pobres, a huns humildes, a huns pescadores pera q̄ publicassem a sua ley aos Imperadores, aos Reys, & aos Princeses; pois os Imperadores, os Reys, & os Princeses hamse de segeitar a huma ley de tantas difficuldades porque lho dizẽ huns pobres humildes, & huns pescadores? Quis Deos mostrar, que a ley de Iesv Christo obrigaria pello poder da razam, & nam pella força do poder, quis Deos

fazer demonstraçam ao mundo, que a ley de Iesv Christo havia de obrigar pella verdade, que em si continha, & naõ pella authoridade de quem a publicava por isso dispos, que fossem os pescadores os que publicassem a ley aos Princeses, porque ficava claro, que os Princeses se obrigavam da ley pella sua verdade, pois se naõ podiam levar dos ditos de hús pescadores. Têdes visto, por demonstraçoês, que a ley de Iesv he boa, he sancta, he melhor q a ley de Moises, & que sò na ley de Iesv Christo ha salvaçoõ; pois confundivos, & emendai vos do peccado de buscares a salvaçam fugindo da ley de Iesv Christo.

Quãto ao 2. Pera buscares a salvaçoõ guardais a ley de Moises, ja naõ podeis guardar a ley de Moises; nê nella podeis ter salvaçam. Antes de provar estas duas infalliveis verdades haveis de supor outras duas verdades tambê infalliveis A primeira; que a ley de Moises naõ era eterna. A segunda; que ha 1640. annos, q a ley de Moises está acabada. A ley de Moises naõ era eterna, porque muitas vezes foi mudada, & para os vossos Rabbinos he tam infallivel a verdade, que a ley de Moises se podia mudar, que he constante entre os vossos Rab.

binos, que os Prophetas foram mudando a ley de Moises, porque disse Rabbi Cunlai no livro Maccoth no cap. Elluen hallokin, que dando Deos a Moises 613 preceitos, David os reduzio a 11. Izaias os resumio em 6. Micheas os recopilou em 3. & Abacû os sifrou em hum; & no Talmud no livro Sanhadriam no cap. Ellú dis Rabbi Iohanhan, que os Iudeos eram obrigados a quebrar a ley todas as vezes que lho mandasse o Propheta, tirado se lhe persuadisse a idolatria: *in omnibus, in quibus dixerit tibi Propheta, transgredere legem, obtempora, excluso idolatria cultu.* E Rabbi Moises Egipcio no cap. 2. do livro dos Iuizes dis, que qualquer sabio ainda sendo menos, q Propheta podia mudar a ley todas as vezes, que a necessidade o pedisse, ou que o tempo mostrasse ser conveniente: *si tempus exigat aliquid de lege mutari, aliquis minor Propheta dummodo suo in seculo sapientior omnibus habeatur, illud mutare potest.* Têdes visto dos vossos Rabbinos, q a ley de Moises se podia mudar. Vede agora segundo os vossos Rabbinos como ha 1640. annos que se acabou a ley de Moises. Ia vos disse, que o vosso Talmud, & o vosso Rabbi Salamaõ por tradiçam dos discipulos do Propheta Elias determinaram, que

Rab. Sal.
ubi sup.

6U. annos seria a duração do mundo; vede agora como repartiram ao mundo o tempo de sua duração: *sex millia annorum durabit mundus, duo millia inanitatis, duo millia legis, & duo millia dierum Messie.* Dizeram os vossos Rabbinos, que o mundo duraria 6U. annos, a saber, 2U. annos sem ley, 2U. annos com a ley de Moyses, 2U. annos no tempo do Messias. Vede agora a minha consequencia. Logo ja os vossos Rabbinos cõfessaram, que chegando o tempo do Messias ficava a cabada a ley de Moyses? A cõsequencia està clara. Se dizem os vossos Rabbinos, que duraria a ley da natureza os 2U. annos a the que viesse a ley Moisaica, se dizem duraria a ley Moisaica 2U. annos a the que viesse a ley Evangelica, logo em chegando os 2U. annos da ley Evangelica ficava acabada a ley Moisaica. Ja vos disse o vosso Rabbi Samuel, q̄ Christo Senhor nosso dera a ley Evangelica verdadeira, & sancta, logo evidente està, que se acabou a ley de Moyses, & que não pôde durar neste tempo da ley da graça. Na ley de Moyses havia os preceitos morais, os judiciaes, & os cerimoniaes: os preceitos morais não se acabaram, que esses sã os dez mandamentos da ley de Deos que nós guardamos; acabaram-se os

judiciaes, porque Christo pella sua Igreja nos havia de dar as leys porque nos regeffemos, es preceitos cerimoniaes tambem se acabaram, porque eram figurados Sacramentos, que nós recebemos, & chegando o figurado havia-se de acabar a figura; & estes cerimoniaes sã os que mais observa a vossa teima. Supostas estas duas tam infalliveis verdades. Vede como as duas verdades, q̄ vos propuz sã infalliveis. Erão as verdades, que se buscaveis a salvação guardando a ley de Moyses, fazieis dous peccados; o de guardar a ley de Moyses, & o de buscar nella a salvação.

Havendo a ley de Iesv Christo (q̄ ja vos mostrei era o verdadeiro Messias) peccais em guardar a ley de Moyses, porque Deos vos mādou não guardafseis a ley, que dera a Moyses, em chegando a ley que havia de dar o Messias: notay o que Deos vos dis no Cap. 7. do Deuteronomio: *Serva precepta decreta, & Deuter. 7. judicia, que ego precipio tibi hodie ut facias;* guarday os preceytos, os decretos, & os juizos, que eu vos mando hoje, que guardeis. Adverte o vosso Rabbi Salamaõ no livro Iubin, no Cap. o. llin, que explicar Deos aos Judeos, que naquella dia guardassem a ley, que dera a Moyses fora o mesmo, que declarar lhes, q̄ não

queria q̄ a guardassem ao outro dia: *precipio hodie ut facias, & non cras ut facias*, & como entēderà este vosso Rabbino o mandar Deos guardar a ley de Moises hoje, & não a manhã? Ouvi a sua explicação: *hodie igitur ante quam Messias veniret, & non cras, idest, nō postquam jam venisset*. Dis o vosso Rabbi Salama que mādava Deos aos Judeos guardassem a ley de Moises athe q̄ viesse o Messias, mas q̄ em chegādo o Messias mandava aos Judeos, q̄ não guardassem a ley de Moises: temos visto por demonstrações, q̄ Christo Senhor nosso foi o Messias verdadeiro, pois bē se deixa ver q̄ peccais pois desobedeceis a Deos em guardar a ley de Moises havēdo a ley de Christo. Pellas ceremonias da ley de Moises buscais a salvação, & Deos ja não quer q̄ vós busqueis a salvação pellas ceremonias da ley de Moises. Vedeo pella demōstração mais evidente. No cap. 4. do Levitico, disse Deos a Moises, q̄ o remedio, q̄ vós terieis quando cometesseis peccados seriam as orações dos Sacerdotes, & as asperções, q̄ o Sacerdote faria cō o sãgue das rezes q̄ vós haveis de offerer nos sacrificios: ouvi o Texto: *si turba Israel fecerit cōtra preceptū Domini offeret pro peccato suo vitulū, & aufert sacerdos de sanguine ejus, & tincto digito as-*

pergens septies contra velū, & orante pro eis Sacerdote propicius erit Dominus. Isto suposto; vede o argumēto. Os sacrificios, & as orações dos Sacerdotes eraō o remedio dos peccados, ha 1600. annos, q̄ Deos vos tirou o Sacerdote, & os sacrificios, podeis ser peccadores, porq̄ não sois in peccaveis, pois em todo este tēpo, q̄ remedio vos deu Deos pera quando fores peccadores? Direis, q̄ se descuida cō vosco a providencia de Deos, não vos dādo meios por onde vos salveis? Direis, que se acabou ja pera com vosco a Misericordia de Deos, & q̄ ja vos não quer salvar? Nada disto he bē, q̄ digais: pois se Deos vos quer salvar q̄ meios vos dà porq̄ vos salveis? Tirouvos o Tēplo em q̄ haveis de sacrificar tendovos prohibido q̄ não sacrificasseis fora do Tēplo: tirouvos os Sacerdotes, q̄ havião de fazer as orações, & asperções pellos vossos peccados tendovos dito, q̄ o remedio dos vossos peccados seriam as orações, & asperções dos Sacerdotes, pois se Deos vè, q̄ podeis ser peccadores porq̄ sois fragis, & porque sois homens porque meios quer, q̄ vos salveis, & livreis dos peccados quando fores peccadores? Ora acabai de conhecer, q̄ de 1600. annos pera cá vos quer Deos salvar pellos Sacramentos, que Christo

Senhor

Levit. c.

4.

Senhor nosso instituyto, & não pellos sacrificios, & ceremonias q̄ Moyses vos ensinou, & para vos mostrar a necellidade, q̄ tinheis dos Sacramentos da ley da graça mostrouvos a impossibilidade em que estaveis pera os sacrificios da ley scripta: como a não fereis saltos de toda a razam havieis de crer, q̄ não podieis salvarvos sem perdam dos peccados, quis Deos mostrarvos, q̄ ja não podieis alcançar o perdão pellos sacrificios Moysaycos, pera, q̄ procurasseis o perdão dos vossos peccados pelos Sacramentos Evangelicos. Não podeis alcançar salvação pelos sacrificios, q̄ forẽ abominaveis aos olhos de Deos. tanto q̄ ouve o Santo sacrificio do Altar teve Deos por abominaveis os sacrificios da ley de Moyses. Tãõ claramẽte vollo disse Deos pelo Propheta Malachias, q̄ vosso Rabbi Samuel confessa q̄ lhe faz grande temor a evidẽcia com q̄ Deos falou por este Propheta, & assi se resolve, q̄ o sacrificio do Altar acabou, & fez abominavel ao sacrificio da ley scripta. Ouviã Prophecia de Malachias citada pelo vosso Rabbino, & logo veteisa conclusã, q̄ o vosso Rabbino tira desta Prophecia: *Valde timeo ab illo verbo, quod Deus dixit per os Malachie dicens: nõ accipiam sacrificium vestrũ quo-*

nam ab ortu solis usq; ad occasum gentes offerunt mihi sacrificiũ mundũ. Dis Deos, q̄ reprova os sacrificios, q̄ lhe fazẽ os Judeos, porq̄ tẽ o sacrificio, q̄ lhe offerecẽ os Christãos, mostra Deos q̄ o haver ja o sacrificio, q̄ lhe offerecẽ os Christãos he a causa porq̄ não quer os sacrificios, q̄ lhe fãam os Judeos: *quoniã gentes offerunt mihi sacrificiũ mundũ.* Não õis Deos, q̄ não quer, q̄ os Judeos lhe fãam sacrificios, porq̄ os Judeos estãõ fóra da sua graça; dis Deos, q̄ não quer ja os sacrificios que os Judeos lhe offerecẽ, porq̄ ja tem o sacrificio da ley Evangelica: *quoniã gentes offerunt mihi sacrificiũ mundũ.* mostra Deos q̄ pelo sacrificio do Altar ficãram para elle abominaveis os sacrificios da ley de Moyses, pois ja vos mostrei, q̄ Deos prohibira os sacrificios da ley de Moyses tanto q̄ Jesu Christo verdadeiro Messias instituisse o santo sacrificio do Altar, & alli se resolve vosso Rabbi Samuel, q̄ o serẽ abominaveis pera Deos os sacrificios da ley antigua, não he por outra cousa mais q̄ por se acabarẽ tãto, que chegãrãõ os Sacramẽtos da ley da graça: *abominatio sacrificij nostri apud Deũ nihil aliud significat nisi mutationẽ sacrificij nostri carnalis in sacrificium spirituale istius iusti Domini.* Pois Irmaõs, ha maior cegueira, ou maior desgraça,

D que

q̄ teimares em viver na ley de Moyses, quãdo ella sêdo morta para vos salvar, he mortifera pera vos destruir? vivêdo na ley de Moyses naõ só naõ tẽdes remedio pera quando fores peccadores, mas peccareis em buscar o remedio, q̄ antigualmente tinheis. Antigualmente era o sacrificio das rezes o remedio dos vossos peccados; hoje cometeis o maior dos peccados se fizeres ainda o sacrificio das rezes. Esses sacrificios eraõ agradaveis a Deos quãdo vos mandava, q̄ os fizesseis; hoje sam para Deos abominaveis estes sacrificios, porq̄ vos mada, q̄ os naõ façais. Ora cõcluamos esta demõstração cõ hũa authoridade de Rabbi Samuel, & queira Deos, q̄ neste p̄to tenha com vosco Rabbi Samuel tâta authoridade, q̄ vos faça conhecer quãto cõclue esta demõstração:

Rab. Sam. c. 2. Titus destruxit civitatē, & Tēplum cõbussit cessavit vigere inter nos sacrificiū, oblationes, & holocausta, & Deus, neq̄ per Prophetam neq̄ per revelationē certā mādavit nobis, quod observaremus observationes predictas; videtur ergo, quod nō a Deo, sed ab ijs, qui erant in ira Dei predictas observātiās accepimus, & tenemus

Nós conhecemos, q̄ despois q̄ Tito queimou o Tēplo de Hierusalé se acabaraõ os sacrificios da ley de Moyses, & Deos nem

por Propheta nē por Prophetisa, nē por revelação verdadeira nos mādou fazer mais as ceremonias; segue se logo, q̄ as fazemos, sò porq̄ nollas ensinaram os q̄ estavaõ fóra da graça de Deos. Quereis Irmaõs desenganar mais claro, q̄ a cõfusão deste vosso Rabbino? Ora firvavos o dizer deste vosso Rabbino para cõfusão do vosso engano, & delenganaivos, q̄ nas ceremonias, q̄ fazeis naõ agradais a Deos, nē lhe fazeis a vontade; viveis enganados, & induzidos pelos, q̄ estaõ fóra da graça de Deos. Sêdo certo q̄ vos naõ podeis salvar sem guardar algũa ley, conhecei, q̄ sò guardado a ley de Jesv Christo vos podeis salvar, & se buscaveis a salvação fugindo da ley de Jesv Christo, seguraivos, q̄ em fugir da ley de Jesv Christo perdeis a salvação, & cõfessai, q̄ Jesv Christo he o Messias de q̄ fallaraõ os Prophetas, que Jesv Christo deu a nova ley, q̄ havia de dar o verdadeiro Messias, q̄ havêdo a ley de Jesv Christo ficáraõ abominaveis para Deos as ceremonias Moisaicas, & se naõ creres, & confessares esta verdade; vivereis sēpre errados, q̄ he a maior das desgraças, se-reis tēporal, & eternamente punidos, q̄ he a maior das miserias: *Vae eis, quia recesserunt a me, miserii sunt, & stabuntur, &c.*

Depois de Christo Senhor
nosso lamentar o erro das vos-
sas apostasias: *Vae eis quia recesserunt
a me miseri sunt.* Depois de pro-
por o castigo das vossas desobe-
diencias: *vastabuntur, eo quod rebel-
les fuerint in verbum meum;* danos
a conhecer o principio das vos-
sas culpas, q̄ he seres tam ingra-
tos às suas misericordias, q̄ não
sò as desagradeceis, mas q̄ tãbẽ
as negais, não sò sois ingratos,
falãdo cõtra Jesu Christo, q̄ co-
mo verdadeiro Messias vos re-
mio, mas passais a ser mentiro-
sos, negãdo, que Christo foi o
Messias verdadeiro, q̄ vos res-
gatou: tẽdo recebido pelo bap-
tismo o fructo da redempçãõ, ne-
gais q̄ Christo foi o vosso re-
demptor: *ego redemi eos, & ipsi con-
tra me locuti sunt mendacia.* Re-
corda Christo nesta prophacia,
a ingratidã, que vossos Pays
tiverãõ cõ Deos quãdo os res-
gatou do Egypto, para provar,
q̄ a mesma ingratidãõ tendes
vòs com elle depois, q̄ vos res-
gatou do Inferno: dis Christo
Senhor nosso, q̄ tẽdo vos elle
remido do Inferno, negais vòs
q̄ elle vos remira, assim como
vossos Pays, tendoos Deos res-
gatado do Egypto negãrãõ que
Deos os resgatarã: assim expoẽ
esta Prophacia de Oseas Nicu-
lau de Lyra, q̄ havẽdo sido grã-
de mestre da vossa sinagoga al-
sim soube sair se das trevas da

Lyr. ibi.

ignorancia, que passou a ser
humã grande luz da Igreja Ca-
tholica: *ego redemi eos, & ipsi con-
tra me locuti sunt mendacia, dicen-
tes de vitulis aureis, hi sunt Dij, quẽ
eduxerunt te de terra Egypti:* lem-
pre que os Judeos receberã
redempçãõ desconheceraõ o
redemptor, mas em vòs he cul-
pa mais grave desconheceres o
redemptor depois de receberes
a redempçãõ, & vesse a gravi-
dade desta culpa, pelo que vòs
sois, & pelo que vòs obrais; en-
tre todos os Judeos sò vòs su-
bistes a seres filhos de Deos, de-
pois de seres remidos, porque
pelo baptismo recebestes a gra-
ça, que por adopçãõ vos fes fi-
lhos de Deos; todos os outros
Judeos que não foram baptiza-
dos não passãrãõ de serem po-
vo de Deos, ainda depois de re-
midos; sendo povo de Deos,
tanto se obstinãram que desco-
nheceraõ a seu Senhor; sendo
vòs filhos de Deos tanto vos
perverteis, que desprezais a vos-
so Pay, & bem se vé, que he ma-
is grave culpa, que os filhos
desprezem os Pays, do que, que
os Povos desconheçam ao Se-
nhor, por q̄ o desconhecimento
dos Povos póde ser culpa nas-
cida da ignorancia; o desprezo
dos filhos he culpa, que sempre
he nascida da malicia, assim o
disse Deos expressamente por
Isaias fallando da vossa culpa:

Izai. I. filio enutriui, & exaltavi ipsi autem sprenerunt me; Israel me non cognovit, & populus meus non intellexit. Que nesta Prophecia falle Deos com os Judeos pela ingratitude que teriam com

Rab.

Sam. cap. dicta sunt propter nos, quia non cognovimus adventum istius iusti.

¶ 4.

De duas cousas se queixa Christo: de huma falta no conhecimento, & de huma culpa contra o decoro: queixasse da obstinacão dos que o ignorão: *non cognovit, non intellexit*: queixasse da perversã dos que o deixam, & desprezam: *spreverunt me dereliquerunt me*; mas notai, que não dis, que os filhos o desconheceraõ, nem que os Povos o desprezãram; dis, que foram os filhos os que o desprezãram, & foram os Povos os que o desconheceraõ: nos Judeos, que não tem mais, que serem Povo de Israel, Povo de Deos poem a falta do conhecimento, & nos Judeos, que pelo baptismo subiram a ser filhos de Deos poem a falta do decoro: nos filhos o desprezãrem a seu Pay sempre he malicia; nos Povos o desconheceraõ a seu Senhor pôde ser ignorancia, & mostra Christo, que quando o desconheceraõ no os Judeos, que não receberam o baptismo pôde ser igno-

raciã, o desprezãrem no os Judeos, que foram baptizados sempre he malicia. Que os Judeos criados na sinagoga não conheçam a Jesu Christo por seu verdadeiro Deos, & Senhor he ignorancia ainda, que obstinada, mas que aquelles a quem Christo honrou creandoos no gremio de sua Igreja deixem a Christo, & desprezem a sua fé he malicia, que sempre he escandalosa; nos Judeos da sinagoga pôde ser desgraça cegaremse tanto com as trevas, que não possam ver a luz; nos Judeos de Lisboa sempre he malicia aborecerem tanto a luz, que busquem as trevas. A culpa de todos os Judeos, que ouve no mundo, pôde nascer da perversidade do seu sangue; em vós sobre a perversidade do sangue ha a malicia da vontade, sois Judeos por elleiã por isso a todos excedeis na culpa de seres Judeos. Vedeo na demonstraçã maior em huma Prophecia de Hieremias, em que se faz comparaçã da gravidade de todas as culpas judaicas.

Patres vestri abierunt post Deos alienos & adoraverunt, eos sed vos peius operati estis, quam patres vestri, ecce enim unusquisque ambulat post pravitatem cordis sui mali, ut me non audiat; ecce vos ambulatis post placita cordis vestri

Hierem. 16.

tri

et pessimi ad non obediendum mihi
 (Iem os 70.) Mostravos Deos
 pelo Propheeta Hieremias a
 gravidade dos peccados, que
 vós, & vossos antecessores
 cometeram contra o verdadei-
 ro Messias, porque diz, que
 havendo sido vossos primei-
 ros Pays tam maos, que se de-
 raõ as idolatrias; vós, & vos-
 sos antecessores sois muito pe-
 ores, que vossos primeiros Pa-
 ys em as culpas, & bem se vê
 que falla da morte do verda-
 deiro filho de Deos, pois os
 que cometeram estas culpas
 foram peores, que os que fize-
 ram as idolatrias. Suposta esta
 verdade, notai, que nesta Pro-
 phecia ha quatro peccados di-
 versos: o serem os Judeos ido-
 latras, serem homicidas, en-
 surdecerem se para ouvir a dou-
 trina, & rebellarem se da obe-
 diencia: nos Judeos antigos
 se vem os peccados de serem
 idolatras adorando o bezerro,
 & de serem homicidas matan-
 do a Jesu Christo; nos Judeos
 modernos se vem os peccados
 de se ensurdecerem para ouvir
 o Evangelho, & em vós o de
 vos rebellares da Christandade
 para o judaismo; pera conhece-
 res a gravidade do vosso pec-
 cado, & como excede aos ma-
 is; vede, que nesta Prophecia
 faz Deos duas comparaçoens:
 faz comparaçam entre o máo,

& o peccr fallando do peccado
 dos Judeos antigos, & faz com-
 paraçam entre o máo, & o pes-
 simo fallando do peccado dos
 Judeos modernos. Dis Deos,
 que sam peores os que matâ-
 ram a Christo, que os que a-
 doraram o bezerro: ja se vê,
 que chama máos aos que ado-
 raram o bezerro pois chama
 peores aos que mataram a
 Christo: *pejus operati estis, quam
 patres vestri*. Dis Deos, que
 tendo máo coração os que se
 fazem surdos para ouvir a dou-
 trina: *unusquisque ambulat post
 pravitatem cordis sui mali, ut me
 non audivit*; tendes vós cora-
 çam pessimo por vos rebella-
 res da verdadeira crença, por
 desobedeceres à ley Evangeli-
 ca: *ecce ambulatis post pravita-
 tem cordis vestri pessimi ad non obediendum
 mihi*. Senam passa o coração
 de ser máo nos que não qui-
 seram ouvir, nem receber o
 Evangelho, porque chega o
 vosso coração a ser pessimo
 por desobedeceres a ley de Je-
 su Christo? Porque se junta
 em vós: *cordis pessimi* com o: *non
 obediendum*, se nos outros só se a-
 chou o: *cordis mali* com o: *non au-
 divit*? Aqui mesmo vollo está
 dizendo o nosso, & o vosso
 Deos: os que não quiseram
 ouvir só tiveram máo coração;
 porque seguiram, a deprava-
 ção do seu sangue; *pravitatem*

cordis vestri mali, & vós em nam quererdes obedecer tendes coração pessimo porque desobedeceis por eleição da vossa vontade: *placita cordis vestri pessimi*, todos os mais Judeos o terem mãos, ou o terem peões he pravidade do nascimento; em vós o serdes pessimos he perversidade do animo: os outros foram mãos, porque nascéram Judeos, vós fazei vos Judeos porque sois mãos; tendes o coração pessimo, porque sois mãos por eleição, & o fazeis eleição da maldade fas que vós sejais os pessimos, quando todos os outros sam mãos, por isso de vós se diz: *cordis pessimi*; porque de vós se diz: *placita cordis*. Seguis a maldade, & a ignorancia por eleição, pois havendo de fazer eleição, chegais a seguir a ignorancia, & a maldade. Vedeo por ultima evidencia.

Quanto ao 1. Nenhuma cousa mais vos importa, que seguirdes a salvação de vossas almas; depende a vossa salvação da certeza de Christo ser, ou nam ser o verdadeiro Messias; senam fosse certo, que Christo foi o verdadeiro Messias nam terieis a salvação arriscada em o desconhecerdes, mas sendo certo (como he) que Christo foi o Messias verdadeiro, ja vos mostrei, que perde-

reis a salvação se o negares. O conhecerse, que Christo foi o verdadeiro Messias consiste na verdadeira intelligencia dos Prophetas; pois como escolheis aos idiotas para que vos interpretem as scripturas? Não he isto fazer eleição das ignorancias? Póde haver maior maldade, que fazeis eleição de seguir aos ignorantes, que por força vos ham de desencaminhar, & deixares aos mestres, que por affecto, & por empenho vos ham de instruir? Basta, que ham de entender melhor a Scriptura Sagrada vossos Pays, & vossas Máys, que a penas sabem dos seus officios mecanicos com que grangeam a vida, que tantos milhares, & milhares de Sanctos, & Doutores, q té a Igreja Catholica? não he querer errar escolher por interpretes da Scriptura Sagrada os q muitas vezes não sabé ler; & não seguireis a hū Paulo Brugése, a hū Pedro Galatino, a hū Hieronimo de sãcta fide, a hū Niculao de Lyra, a hū Sãctes Pagnino, a hum Philo Hebreu, q sédo Judeos, & tão grãdes Letrados se souberão reduzir? Ora como deste argumento se vé, q a vossa ignorancia he affectada, não tenho para q arguir mais o escolheres a ignorancia. Quanto ao 2. Se a Christo Senhor nosso só o seguirão

guirão os gétios, & o não se-
guirão tãbe os Iudeos podereis
desculparvos de deixar a Chris-
to por vos a comodares á opi-
nião dos Iudeos, & não dos Gê-
tios, mas he certo, q millhois de
Iudeos seguiraõ a Christo, & ti-
veraõ a sua fé, he certo, q foram
os Iudeos os primeiros em que
os Apostolos plantaraõ a fé de
Iesv Christo, & q foraõ os Iu-
deos os primeiros, q recebêram
o Evangelho, & foraõ tão fieis
os Iudeos da primativa Igreja,
q asõbrarão o Mundo: pois se
dos vossos Iudeos hús se con-
vertéraõ, & outros se obstiná-
raõ ja q fazeis elleição de seguir
os vossos Iudeos; porq ellegeis
seguir os q se obstinaraõ, & não
os q se cõvertéraõ? Têdes algũa
certesa de q erraraõ os cõverti-
dos, & acertaraõ os obstinados?
O certo he q vos disse Isaias, q
serião maos os Iudeos, q se en-
durecessê, & q sò seriaõ bõs, &
filhos de Deos os Iudeos, q não
negassê: *verũ tanẽ populus meus est*
fily nõ negãtes. Pois se Iesv Chris-
to trasêdo vos à sua fé, creãdo-
vos na sua Igreja vos meteo no
gremio dos bõs para o conhe-
ceres, porq quereis ser tão in-
gratos, q por vos apartares de
Iesv Christo vos fazeis tão mi-
seraveis q vos metais no nume-
ro dos maos pera o negares?
Porq não quereis, q vos cõte I-
saias entre os Iudeos, q são Po-

vo, & filhos de Deos porque o
naõ negãc: *populus meus fily nõ ne-
gãtes?* Porq quereis, q vos nu-
mere Oseas entre os Iudeos, q
se fasê desgraçados porque de
Christo se apartaõ: *Va eis, quia re-
cesserũt a me miseri sunt?* Mas co-
mo a vossa ingraticão está es-
cripta nos vossos processos, os q
lerẽ os vossos processos mos-
trarãõ por extêso a vossa ingra-
ticião. O q vos importa, he cõ-
siderares qual he cõ vosco a
Misericordia de Christo, q aca-
bãdo de diser, q o negais de re-
dêptor depois, q pelo baptismo
vos remio da culpa, q cõtrahis-
tes cõ a natureza, & da infamia
q terieis nascêdo na sinagoga, a-
inda pelo Sagrado Tribunal da
Sãta Inquisição vos quer livrar
da pena, vos quer emêdar da a-
postasia, vos quer recõsiliar cõ a
Igreja para vos tornar à sua gra-
ça; pois se fostes ingratos à re-
dêpção, negãdo os seus misterio-
s, sede agradecidos à Inquisi-
ção amãdo, & venerãdo os seus
Ministros, porq temêdoos jul-
gadores das vossas culpas, muí-
tas vezes os experimêtaes so-
licitadores das vossas defezas,
se os vedes todos, olhos, para
vos examinarẽ, todos entêdi-
mento para vos cõhecerẽ, tãbe
os experimêtaes todos coraçãõ
para vos acodirem; dai graças a
Deos por vos dar Juizes, a que,
nẽ as paixões pervertẽ, nẽ os lo-
bõs

bornos cōrōpẽ, nẽ os respeitos movẽ, & cõ quẽ sò valẽ, lo zelo para a justiça, o amor para a Misericordia, & o procedimẽto dos autos para a sentença.

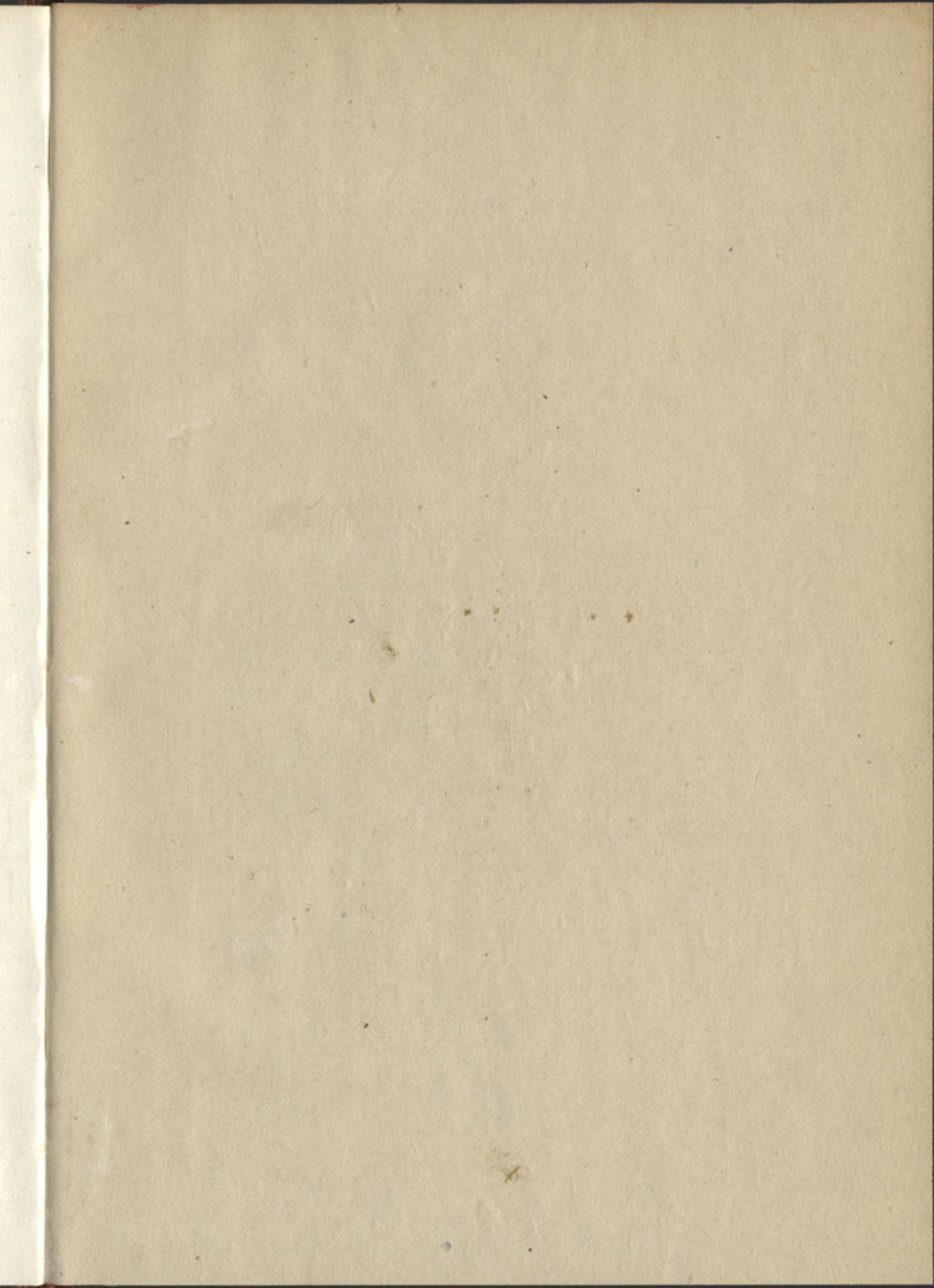
Resta q̃ deste Sermão tirẽ os Catholicos hũa cõsolação nas suas dividas, os penitẽciados hũa cõfusão pelas suas pagas, & todos jũtos hũa resolução para as suas obras; os Catholicos tenham cõsolação de ver, q̃ devẽ tãto a Christo, que lhes deu a sua fẽ, & os creou na sua Igreja; os penitẽciados tenham cõfusão, de ver que pigãrãõ tãto mal a Christo o trazellos á sua fẽ, que a deixarãõ por seguir os erros da sinagoga, & todos estejaõ na resolução de que não vala fẽ sem obras, nẽ aproveitãõ as obras sã fẽ, & assim os Christãos, pois somos fieis tratemos de ser virtuosos, & os Judeos q̃ se tiverẽ por virtuosos tratẽ muito de ser em fieis.

E vós ò Imagem morta do Autor da vida se nessa Cruz ferveis aos Judeos de confusão, fervei tãbẽ nessa Cruz de remedio aos Judeos; nessa Cruz ser-

vis aos Judeos de confusam, porq̃ lhes mostraes o que, sendo elles creaturas fizeram ao seu Creator; servi tambem aos Judeos de remedio, mostrando ao Creator o que nessa Cruz fez pelas creaturas: lembrailhe, que deu graça a hum ladram, para que tivesse fẽ, & contrição das suas culpas, no mesmo instante, em q̃ estava infiel, & blasfemo nas palavras; & pedilhe queira dar graça a estes miseraveis, pera que se athe este instante esteve o seu coraçãõ pervertido na apostasia, deste instante principie a se reconciliar cõ a Igreja, fazẽdo tam firme abjuraçãõ do judaismo, determinandose a ter tam constante soceijãõ ao Evangelho, que se ategora lhes chamamos desgraçados por perderem a graça de Christo apartandose da sua cõpanhia; de hoje em diante andẽ com nosco na companhia de Christo, & na sua graça, para, q̃ sejamos todos tam ditosos, que vamos a gosar da presença de Christo na sua gloria. *Ad quam nos perducatur Sanctissima Trinitas Amen.*

FINIS













HERMANN
MARGAD
POR
D. FR.
LEIS DA
SYLVA

AVTO
NA FEE



LIS
BOA



1674

